



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: <i>FACULDADE DE FILOSOFIA</i>	
NOME DA DISCIPLINA: FILOSOFIA DA LINGUAGEM / TÓPICOS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM: LINGUAGEM E PODER	
CURSO: <i>Filosofia</i>	ANO: 2020/1 (31/08/2020 - 22/01/2021)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Pedro Mendes Ferreira Lemos	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: <u>32h síncronas</u> / <u>32h assíncronas</u>	CARGA HORÁRIA SEMANAL: <u>2h síncronas</u> / <u>2h assíncronas</u>
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de filosofia da linguagem, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia	
I. OBJETIVO GERAL: Apresentar os alunos a tópicos tradicionais de Filosofia da Linguagem, expondo rudimentos de Linguística, Lógica e Semântica Formal relevantes a tais temáticas, bem como suas aplicações mais recentes nos campos da semântica, metafísica, epistemologia e análise do discurso político, com especial ênfase à literatura cada vez mais crescente (em especial nos Estados Unidos) sobre o comportamento semântico de termos ou construções expressivas mais complexas no discurso político, que são capazes de gerar implicaturas com a curiosa propriedade de serem ocultamente comunicáveis a audiências seletas, e capazes de se furtarem a uma imputação unívoca da relação entre por um lado, o conteúdo literal do que foi afirmado, e por outro lado, a mensagem final que foi decodificada por determinadas audiências-alvo que são potencialmente determinantes em desfechos eleitorais.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

II. OBJETIVOS PONTUAIS: Apresentar os alunos aos seguintes problemas envolvendo denotação e referência: (1) 'Puzzle de Frege' (as noções de *sentido* e *referência*); (2) Problemas de falha de denotação (Russell, 1905), (3) Teoria do uso de Sentenças (Strawson, 1950); (4) Teoria dos usos 'referencial' e 'atributivo' (Donnellan, 1966); (5) Teorias de 'nomes próprios': Millianismo, Descritivismo Frege-Russell e a 'Teoria da Referência Direta' de Kripke (1970) - 'nomes próprios' como designadores rígidos (Kripke, 2001; Donnellan, 1977; Evans, 1979); (6) Introduzi-los às teorias semânticas com sensibilidade a contextos (*Context-sensitive Semantics*) - Kaplan (1978, 1989) e Lewis (1980); (7) Apresentar a 'Guinada Pragmatista' inerente à 'Teoria de Atos de Fala' (*Speech-act Theory*): Austin (1975), Searle (1979), e a noção de interface entre a semântica e a pragmática, com a teoria das Implicaturas Conversacionais de Grice (1989) e sua discussão sobre problemas envolvendo força assertórica na linguagem natural, remontando a uma distinção já incipiente em Frege - *content/force* (Grice, 1989); (8) Finalmente, apresentar aos alunos um recente debate e campo de análise, ainda bastante incipiente na literatura em Filosofia da Linguagem, sobre a hipótese do uso de *code-words* em discurso político (palavras-codificadoras), capazes de gerar implicaturas silenciosamente transmissíveis (*Dog Whistles*) a múltiplas audiências de grupos decodificadores, distintamente sensíveis ao *code-wording* (Mendelberg, 2008; Khoo, 2017; Stanley, 2019).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- *Puzzle* de Frege (1892)
- As noções de *sentido* e *referência*
- Proposições *singulares* e *gerais*
- Denotação, descrição definida, e falha de referência (Russell, 1905; Strawson, 1950; Donnellan, 1966)
- Teorias de nomes próprios (Kripke, 1970)
- Teoria de atos de fala (*Speech-Act Theory*) - De Frege (distinção *content/force*) à Escola de Oxford (Austin, 1975; Grice, 1989)
- Implicaturas Conversacionais de Grice (1989)
- Primeiras documentações de casos envolvendo *dog whistles*, no artigo de Richard Morin (1988) e especialmente nos trabalhos da Tali Mendelberg (2001; 2008), com suas incursões experimentais em Linguística, capazes de sinalizar os efeitos gerados pelo emprego de palavras-de-código (*code words*) na linguagem.
- Exposição da teoria de Jason Stanley (2015) envolvendo as noções de conteúdo *at-issue* e *not-at-issue*, e sua discussão sobre como usos de *dog whistles* erodem normas de razoabilidade desejáveis no Estado Democrático de Direito.
- A explicação alternativa proposta por Justin Khoo (2017), que compreende *dog whistles* como dispositivos que engatilham inferências em um determinado publico alvo.

IV. METODOLOGIA:

As atividades de ensino nesta disciplina se dividem entre aquelas (1) **SÍNCRONAS** (2 horas semanais), com exposição do conteúdo programático por videoconferência (usando a ferramenta **Google Meet**, que será acessada com as contas institucionais que todo aluno vinculado à UFG possui), bem como as denominadas atividades (2) **ASSÍNCRONAS** (2 horas semanais), destinadas à leitura de textos relacionados a cada ponto do conteúdo que será lecionado por ensino remoto na atividade síncrona daquela semana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

V. AVALIAÇÃO:

Dois trabalhos escritos, redigidos em formato de artigo, envolvendo um dos tópicos da ementa (um primeiro a ser apresentado no mês de Novembro, e um segundo no mês de Dezembro); os temas dos trabalhos não precisam necessariamente versar sobre conteúdos distintos. **Observação:** a identificação de plágio, por uso indevido de excertos publicados por outrem, quando não houver saliente atribuição da autoria, poderá incorrer em atribuição de nota zero ao trabalho.

VI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FREGE, Gottlob. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.
- _____. *Os Fundamentos da Aritmética*. São Paulo: Abril. 1980.
- KRIPKE, S. A. *Naming and Necessity*. Harvard University Press. 2001.
- KHOO, J. *Code Words in Political Discourse*. Philosophical Topics, Volume 45, Number 2, Fall 2017, pp. 33-64
- STANLEY, J. *Como funciona o Fascismo: A Política do “Nós” e “Eles”*. Trad. Bruno Alexander. L & PM, 2019.
- RUSSELL, B. *Da Denotação*. Trad. Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Col. Os Pensadores)
- GRICE, H. P. *Studies in the Way of Words*. Harvard University Press. 1989.
- TUGENDHAT, E. *Propedêutica Lógico-semântica*. Petrópolis: Vozes. 1997.
- WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

VII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AUSTIN, J. L. *How to do Things with Words*. The William James Lectures (Book 1). Harvard University Press. 1975.
- DONNELLAN, K. *Reference and Definite Descriptions*. The Philosophical Review, Vol. 75, No. 3, pp. 281-304. 1966.
- _____. *The contingent a priori and rigid designators*. In *Midwest Studies in Philosophy II*, K. Wettstein (Ed.), pp. 12–27. 1977.
- KAPLAN, D. *Demonstratives*. In *Themes from Kaplan*, J. Almog and Wettstein, Eds. Oxford University Press. pp. 455–481. 1989.
- LEWIS, D. *Index, context, and content*. In *Philosophy and Grammar. Papers on the Occasion of the Quincentennial of Uppsala University*, S. Kanger and S. Ohman (Eds.), vol. 143. D. Reidel Publishing Company, pp. 79–101. 1989.
- SEARLE, J. (1979): *Expression and Meaning: Studies in the Theory of Speech Acts*. Cambridge University Press.